



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – FEVEREIRO DE 2014

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência interina de Sandra Vissotto, representante do segmento de artes plásticas, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis Regina Elena C. Guimarães, Maria Luísa Rocha Melo, Oudair Teixeira Azevedo, Leonardo Cerqueira, Saturnino Dias de Oliveira Jr. e Marisa Teixeira, estando presentes ainda a conselheira Luciane Furtado, representante da Secretaria de Governo; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Renato França, representante do segmento de dança; conselheiro Laell Rocha e seu suplente Altair Corrêa, representantes do segmento de teatro; conselheira Elisabeth Graebner e sua suplente Karin Pujol Bell, representantes do segmento de cultura germânica; conselheira Aline Castella, representante do segmento de audiovisual; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante do segmento de artesanato; conselheira Bárbara Deslandes Primo, representante dos museus; conselheiro Gabriel A. Weinem, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais. Também presentes: Monica Valverde e Janaina da Silva Bessa (Agenda Petrópolis), Emydgia Hoelz Lyrio e Elizabeth Maller (Clube 29 de Junho), Maria de Fatima F. B. Mendonça, Marcelo Cruz de Oliveira (Top Street Dance), Ana Carolina Maciel Vieira (FCTP) e Priscila Castro (Studio de Dança HipBoi).

Sandra Vissotto fez a leitura do ofício COE GP Nº 034/2014 emitido pelo diretor-presidente da FCTP, Juvenil Reis dos Santos, informando os indicados para representarem a referida Fundação, apresentando como presidente do CMC, Leonardo Cerqueira de Oliveira, além dos componentes que integrarão as comissões permanentes do Conselho. Foi observado que Leonardo Cerqueira ocupa a suplência no CMC e que esta situação deve ser corrigida, devendo este ser titular. A cópia deste ofício encontra-se anexado na presente ata.

Leonardo Cerqueira, ao tomar posse, se apresentou à plenária, dizendo ser funcionário concursado da FCTP, e que, na sua trajetória profissional, acompanhou todo o processo de desenvolvimento do Sistema Municipal de Cultura, desde a sua assinatura no protocolo de intenções, em 2008, até a sua implantação. E que fez pós-graduação em gestão pública municipal, tendo o seu trabalho de conclusão de curso baseado no Sistema de Cultura de Petrópolis. Ressaltou que é representante do governo, estando próximo da direção da FCTP, sendo esta uma vantagem para o Conselho. Declarou, por fim, que não haverá interrupção nos andamentos dos projetos do CMC.

Feita esta introdução, realizou a leitura da ata de janeiro. Antes, porém, de sua aprovação, Sandra Vissotto solicitou que fosse destacada a sua fala em reunião anterior sobre sua opinião, devidamente corroborada por Regina Bortolini na ocasião, de que a contadora do Funcultura deveria apresentar mensalmente relatório orçamentário e financeiro à assembleia.

Barbara Primo solicitou que fosse feita correção do número de representantes do Conselho na Comissão Gestora do Sistema Municipal de Museus, que prevê duas indicações (um titular e um suplente) e não quatro, conforme votado na assembleia anterior. Leonardo Cerqueira encaminhou

que fossem mantidos os nomes dos titulares (Leonardo Randolph e Rubens Bessa) para integrarem à Comissão. O encaminhamento foi aprovado por consenso.

Leonardo Cerqueira fez esclarecimentos sobre a situação atual do Fundo de Cultura, informando que todos os repasses da FCTP relativos a 2013 foram cumpridos, incluindo o de janeiro de 2014. A Prefeitura também já depositou o valor referente ao duodécimo de janeiro deste ano. Ressaltou que, em 2013, a orientação dada pelo governo fora de que os repasses fossem realizados mediante a necessidade apontada pelo Conselho, para a viabilização dos projetos. Leonardo Cerqueira se comprometeu de que na medida em que fossem solicitadas mais informações por parte dos conselheiros quanto à situação da conta do Fundo, que seria o assunto pautado nas próximas reuniões.

Leonardo Cerqueira esclareceu ainda quanto à questão dos editais públicos; que estes não precisam ser elaborados unicamente para projetos que durassem 01 (um) ano, mas que podem contemplar trabalhos que levem um (01) dia. Disse que um edital é uma ferramenta legítima de acesso democrático a todos que tenham condições de participar e não apenas para aqueles que mantêm um “relacionamento” com o poder público, evitando assim a chamada “política de balcão”. Ana Carolina Vieira perguntou sobre o edital referente ao projeto Museu Vivo apresentado e aprovado pelo Conselho, mas que não foi executado. Leonardo Cerqueira respondeu que o segmento deveria ter trazido o edital para ser submetido à aprovação do Conselho, o que não foi pautado, inviabilizando sua execução. Sandra Vissotto complementou dizendo que o projeto de seu segmento optou por não realizar o edital, para que tivesse tempo hábil para realizá-lo. Leonardo Cerqueira ponderou que, apesar de ser um instrumento burocrático, o edital deve ser aplicado sempre.

Priscilla Castro manifestou preocupação com a execução do projeto Ciranda das Artes, dizendo que gostaria de participar das reuniões da Comissão para se informar do andamento deste processo. Leonardo Cerqueira ressaltou que cada segmento possui sua representação no Conselho, e que este deve munir o seu segmento de todas estas informações. Chamou atenção para a importância da integração dos componentes de todos os segmentos. Sandra Vissotto lembrou que as reuniões da Comissão não aconteceram antes, uma vez que ainda não havia as indicações do poder público.

Marcelo Xavier encaminhou que se invertesse a ordem de pauta e que se começasse pelos informes gerais, haja vista que é hábito dos conselheiros se retirarem das assembleias justamente nesse momento em que são divulgados os eventos e comunicações relevantes, feitos sempre no final das reuniões. O encaminhamento foi aprovado pela maioria, dando início, portanto, aos informes gerais.

Marcelo Xavier divulgou o Fórum de Economia Solidária que irá acontecer no dia vinte e dois deste mês na Casa da Cidadania.

Maria de Fátima Mendonça observou que o Conselho ainda não fez a indicação de seu representante no Concidade, e que a mesma deve ser feita até o dia dez de março, para que sejam eleitos os delegados da Conferência, no dia vinte e nove de março. Leonardo Cerqueira se candidatou para esta representação, juntamente com Marcelo Xavier, o que foi aprovado por unanimidade, devendo ainda ser verificado pela secretaria do CMC quanto à questão da oficialização da cadeira do Conselho no Concidade.

Marcelo Xavier perguntou sobre a tenda cultural - projeto Circulares - que estava para sair a qualquer momento, segundo informações que ele recebeu na época. Leonardo Cerqueira respondeu que, de fato, Petrópolis foi selecionada para receber a tenda, porém o projeto ainda aguarda aprovação do Ministério da Cultura. Ressaltou que o governo do estado deveria permear esta articulação, porém não vem cumprindo este papel. Informou que foi designado para representar o município de Petrópolis no Fórum de Gestores Públicos de Cultura da Região Serrana, e que o Projeto Circulares é uma propositura que vem sendo sistematicamente discutida

e cobrada nestas reuniões.

Marcelo Xavier sugeriu que seja feita venda de produtos artesanais durante os espetáculos do Som e Cristal, no Palácio de Cristal. Leonardo Cerqueira esclareceu que esta ação não é pertinente ao edital, cujo objeto é o de oferecer exclusivamente shows musicais.

Monica Valverde divulgou o Encontro de Brincantes na Serra e aproveitou para anunciar que está elaborando um mapeamento da cultura afrobrasileira no município, solicitando assim o apoio dos demais para o levantamento de dados. Leonardo Cerqueira sugeriu que, além de entrar em contato com a representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial, Lourdes Petronilho, que também procurasse as funcionárias da FCTP Carla Kreisher e Regina Guimarães, que estão trabalhando no censo cultural promovido pela Fundação, podendo um complementar o outro neste levantamento.

Lourdes Petronilho divulgou o lançamento da Revista Rio Zumbi 2013, no dia quatorze de fevereiro, às quatorze horas, no Teatro Afonso Arinos, no Centro de Cultura Raul de Leoni.

Sandra Vissotto lembrou a todos da sociedade civil sobre o compromisso de se encontrar 1 (uma) hora antes de todas as reuniões do Conselho, para discussões prévias relativas à pauta a ser discutida em assembleia.

Após todos os informes, passou-se aos itens de pauta, começando pelo agendamento da reunião da Comissão de Projetos Culturais, para verificação dos projetos inscritos e habilitados no edital Som e Cristal e posterior encaminhamento aos pareceristas. A reunião ficou marcada para o dia treze de fevereiro, às dez horas da manhã.

O item seguinte da pauta referiu-se ao projeto Ciranda das Artes. Leonardo Cerqueira ressaltou que existe o questionamento dos professores contratados quanto ao seu propósito de iniciação dos alunos que se perdeu ao longo deste período. Diante do atraso na execução das oficinas, houve a solicitação de que os alunos pudessem se reinscrever este ano, para que não perdessem a iniciação. Marcelo Xavier ponderou que as oficinas de artesanato realizadas no ano passado foram insatisfatórias e que não foram feitas as mostras delas, como é exigido no edital. Marisa Teixeira respondeu que, ao contrário do que foi dito por ele, as mostras de artes visuais, grafite e artesanato foram devidamente executadas. Sandra Vissotto confirmou a informação, complementando que inclusive as mostras de teatro e de dança também foram realizadas. Sandra Vissotto perguntou sobre os relatórios das oficinas passadas, ao que foi respondido por Marisa Teixeira que não tiveram nenhum tipo de reclamação, e que as oficinas foram bastante procuradas. Sandra Vissotto sugeriu que os segmentos passassem a adotar a dinâmica de fiscalização destas oficinas. Aline Castella perguntou sobre as parcerias com outras instituições, mencionadas em assembleias anteriores, como máquina de manobra para viabilizar certas oficinas, como a de audiovisual, que não pôde ser realizada por falta de equipamento. Leonardo Cerqueira sugeriu que o segmento encaminhasse para a plenária um projeto educativo para ser submetido à aprovação, ao que foi concordado por todos. Feitas todas as ponderações, Leonardo Cerqueira encaminhou para votação a recondução total do projeto Ciranda das Artes, podendo os alunos inscritos no ano passado serem reconduzidos, dando início às inscrições ainda em fevereiro. O encaminhamento foi aprovado pela maioria, conforme consta no registro de votação anexado na presente ata. Leonardo Cerqueira fez a leitura das oficinas ministradas no último edital, para acompanhamento dos conselheiros.

Marcelo Xavier perguntou sobre a revisão do Plano Municipal de Cultura, ao que Leonardo Cerqueira respondeu que irá conversar sobre isso com a Diretoria de Cultura, mas sempre levando em consideração de que a demanda interna da Fundação tem sido muito grande.

Sandra Vissotto questionou se não há como rever o Regimento Interno do Conselho com relação à leitura das atas nas reuniões, bem como o local de realização das assembleias. Leonardo Cerqueira respondeu que este poderá ser mais um item de pauta no próximo encontro.

Marcelo Xavier informou que é intenção dos grupos de economia solidária e criativa

possuirm cadeira representativa no Conselho. Sandra Vissotto complementou que quando da revisão do Regimento Interno do CMC, poderão ser analisadas quais as cadeiras que realmente têm representatividade e atuação dentro do Conselho.

Devido à ausência de Leonardo Randolpho, que traria o Regimento Interno do Sistema Municipal de Museus para votação, pautada para este dia, Leonardo Cerqueira anunciou este como item de discussão para a próxima assembleia, juntamente com a formação de comissão para revisão do Plano Municipal de Cultura e do Regimento Interno do CMC.

Foi entregue por Carlos José Lima à secretaria do Conselho as atas dos encontros do segmento de bandas e da Associação Petropolitana de Bandas, correspondentes ao período de dezembro de 2012 a novembro de 2013.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 10 de fevereiro de 2014.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira de Oliveira
Presidente